

Relatório Técnico

Pesquisa Comparativa de Preços –Itens da cesta básica 2025.

A presente pesquisa foi realizada entre os dias 01 a 03 outubro de 2025, em seis estabelecimentos comerciais (supermercados) desta cidade.

O objetivo desse levantamento realizado pela equipe do PROCON Anápolis, é alertar ao consumidor quanto às variações de preços de alguns produtos presentes na cesta básica do DIEESE.

Com base na diversidade de política de preços, adotada individualmente por cada estabelecimentos, definimos os seguintes parâmetros para a realização da pesquisa de preços:

- ✓ Coleta de preços pelos técnicos do órgão, “*in loco*”, sempre acompanhado de um responsável pelo estabelecimento no momento da coleta, onde este atesta por meio de assinatura a veracidade das informações coletadas;
- ✓ Os estabelecimentos pesquisados (lojas físicas), de diferentes tamanhos (portes), foram escolhidos aleatoriamente, distribuídos pelas várias regiões do município.
- ✓ Os preços refletem a realidade praticada no momento da coleta, podendo sofrer variações para mais ou para menos, já que tais produtos não são tabelados e não cabe a este órgão consumerista controlar os preços que são praticados no mercado de consumo.
- ✓ Para fins de comparação foi adotado o critério de “**menor preço.**” Foram considerados apenas produtos com as mesmas características, independentemente da marca.
- ✓ Ressalte-se ainda que o consumidor deve estar atento às marcas dos produtos oferecidos pelos fornecedores, inclusive realizando breve pesquisa acerca da qualidade e durabilidade dos itens de acordo com sua marca.

Estrutura da Cesta Básica de alimentos de acordo com a região “1”

(Onde se encontra o Estado de Goiás)

As respectivas quantidades mensais de cada item são diferentes por regiões e foram definidas pelo Decreto 399/1939 que continua em vigor. A sua estrutura, região 1 (um) encontra-se na tabela abaixo:

Alimentos	Região 1
Carne	6,0kg
Leite	7,5litro
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,0 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6,0 kg
Legumes (tomate)	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg
Café em pó	600 g.
Frutas (banana)	90 unid.
Açúcar	3,0 kg
Óleo	900 ml
Manteiga/margarina	750 g.

Tabela 1. Componentes da Cesta Básica Nacional na região um (SP, MG, ES, RJ, GO e DF) segundo a DIEESE.

Estabelecimentos	Endereços
Supermercado Super VI	Rua Prof. Benvindo Machado, 554 Jardim Goiano
Supermercado Di Casa	Av. Fernando Costa, 49 Jaiara.
Supermercado Sena	Rua França, 810 Boa Vista.
Supermercado Oliveira	Av. Principal Qd 33 Lt.27 Setor Sul 2º Etapa.
Supermercado Melo	Av. São Paulo, 305 São João.
Supermercado Ponto Frios	Av. Pedro Ludovico, 645 Setor Central.

Tabela 2. Estabelecimentos visitados na presente pesquisa

Análise de Variação de Preços Médios entre setembro e outubro.

Este relatório apresenta uma análise objetiva das variações de preço, no período entre setembro e outubro destacando tanto os aumentos quanto as reduções em uma seleção de produtos essenciais.

A tabela a seguir resume os aumentos percentuais observados, ordenados de forma decrescente para facilitar a visualização.

Produto	Aumento (%)
Banana	+ 41%
Tomate	+ 14%
Café em pó	+ 13%
Óleo de Soja (900ml)	+ 13%

Destaque da Análise: Conforme os dados, o produto que mais contribuiu para a alta de preços no período foi a banana, registrando um aumento de 41%. Este percentual representa a maior variação entre os itens analisados, superando o tomate (14%) e o café em pó, o queridinho dos brasileiros (13%), que também tiveram aumentos significativos. O óleo de soja também registrou a mesma variação (+13%).

Essa análise pontual evidencia a pressão inflacionária em categorias específicas, especialmente em itens de alimentação básica, como a banana, que apresentaram um aumento notável. O acompanhamento contínuo desses indicadores é fundamental para a compreensão do cenário econômico geral.

Redução de Preços:

A tabela a seguir resume as reduções percentuais observadas, ordenadas de forma decrescente para facilitar a visualização.

Produto	Redução (%)
Batata-inglesa	-20%
Ovos Brancos 12	-12%
Açúcar -Cristal	-6%

Destaque da Análise: Conforme os dados, a maior redução de preço no período foi observada na batata Inglesa, com uma queda expressiva (-20%). Essa variação notável demonstra um alívio considerável no custo deste item de consumo diário. Os ovos também registraram uma queda significativa (-12%), seguidos pelo açúcar (-6%).

A redução de preços dos itens que tiveram as maiores quedas demonstra uma tendência positiva e pode ser reflexo de fatores como o aumento da oferta, sazonalidade ou políticas comerciais, impactando diretamente o poder de compra do consumidor, o que é benéfico para o orçamento familiar.

Resultados da Pesquisa variações de preços entre o maior e menor preço nos estabelecimentos:

Principais variações entre menor e maior preço		
Banana Prata-Kg		201%
Menor Preço	R\$ 2,99	Super Vi
Maior Preço	R\$ 8,99	Supermercado Sena

Tomate - Kg		150%
Menor Preço	R\$ 3,19	Oliveira
Maior Preço	R\$ 7,99	Di Casa

Sabão em pó (sachê ou cx) 800g		134%
Menor Preço	R\$ 4,49	Melo
Maior Preço	R\$ 10,49	Oliveira

Creme Dental (tubo 90g)		115%
Menor Preço	R\$ 2,79	Di Casa
Maior Preço	R\$ 5,99	Super Vi

Batata Inglesa -Kg		101%
Menor Preço	R\$ 1,99	Melo
Maior Preço	R\$ 3,99	Di Casa

Ao comparar o impacto dos valores da Cesta Básica Nacional no salário mínimo é possível medir a variação do poder de compra deste. Com isso, conseguimos analisar quanto o

salário-mínimo pode suprir as necessidades básicas de um indivíduo adulto durante o mês.

Valor da Cesta Básica - Cidade de Anápolis (para 1 indivíduo adulto)						
ALIMENTOS	REGIÃO 1	Padrão Pesquisa	Preço Médio Pesquisado	Preço Total Médio	Menor Preço	Maior Preço
Arroz – tipo 1 (pac. 5 Kg)	3,0 kg	5,0 kg	R\$ 18,86	R\$ 11,31	R\$ 9,59	R\$ 13,19
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	4,5 kg	1 kg	R\$ 5,24	R\$ 23,58	R\$ 17,96	R\$ 26,96
Açúcar Cristal (pac. 5 Kg)	3,0 kg	5,0 kg	R\$ 15,49	R\$ 9,29	R\$ 8,99	R\$ 9,59
Batata (Kg)	6,0 kg	1 kg	R\$ 2,77	R\$ 16,64	R\$ 11,94	R\$ 23,94
Banana kg	4,0 kg	1 kg	R\$ 5,46	R\$ 21,83	R\$ 11,96	R\$ 35,96
Café em Pó (pac. 500 g)	600 gr	500gr	R\$ 34,32	R\$ 41,19	R\$ 34,79	R\$ 46,19
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	1,5 kg	1 kg	R\$ 3,91	R\$ 5,86	R\$ 4,79	R\$ 6,74
Tomate (kg)	9,0 kg	1 kg	R\$ 4,61	R\$ 41,46	R\$ 17,91	R\$ 71,91
Margarina (pote c/ 500 g)	750 gr	500 gr	R\$ 7,87	R\$ 11,80	R\$ 10,19	R\$ 13,49
Óleo de Soja (900 ml)	900 ml	900 ml	R\$ 7,87	R\$ 7,87	R\$ 7,25	R\$ 8,29
Leite Integral (cx 1L)	7,5 litro	1 litro	R\$ 12,19	R\$ 91,43	R\$ 33,68	R\$ 357,68
Pão Francês Kg	6,0 kg	1 kg	R\$ 16,49	R\$ 98,94	R\$ 77,94	R\$ 113,94
Carne de 1ª	6,0 kg	1 kg	R\$ 41,23	R\$ 247,36	R\$ 215,94	R\$ 263,94
			TOTAL	R\$ 628,55	R\$ 462,92	R\$ 991,81

Preço Médio da Cesta Básica –Produtos definidos pela DIEESE

- **Comprometimento da Renda:**

Um indivíduo adulto que recebe um salário mínimo de **R\$ 1.518,00** comprometerá R\$ **628,55** de sua renda com a cesta básica individual, segundo os valores médios apurados pelo Procon Anápolis.

- **Percentual do Salário Mínimo:**

Isso representa **41,4%** do salário mínimo destinado à alimentação básica.

- **Evolução do Preço da Cesta Básica:**

Setembro: R\$ 566,31

Outubro: R\$ 628,55

Variação: Aumento de R\$ 62,24.

Resumo:

Houve um aumento no preço médio da cesta básica.

Dica para o consumidor:

Reduflação e o Código de Defesa do Consumidor

A prática da **reduflação**, que consiste em diminuir a quantidade ou o peso dos produtos (a chamada **gramatura**) enquanto se mantém o preço, é uma estratégia utilizada por algumas empresas. No entanto, ela não é ilegal, desde que o consumidor seja informado de forma clara, precisa e ostensiva sobre a alteração.

O **Código de Defesa do Consumidor (CDC)** trata dessa questão nos seguintes artigos:

- **Art. 6º, inciso III:** Garante ao consumidor o direito à **informação clara e adequada** sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.
- **Art. 31:** Estabelece que a oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço e riscos.

Isso significa que as empresas não podem esconder a redução de peso ou volume dos produtos. Elas são obrigadas a informar o consumidor de forma **visível e fácil de entender** sobre qualquer alteração na quantidade.

A prática de reduzir o conteúdo da embalagem sem avisar o consumidor de forma clara e objetiva é considerada ilegal, pois viola o direito à informação.

Procon Orienta:

O Procon Anápolis alerta a população: Algumas fábricas de sabão em barra estão reduzindo a gramatura (peso) de seus produtos. Essa prática exige a atenção redobrada dos consumidores para garantir uma compra consciente. É fundamental que os consumidores estejam cientes das regulamentações que protegem seus direitos, especialmente no que se refere às informações contidas nos rótulos dos produtos.

A Diretoria Municipal de Defesa do Consumidor segue atuando firmemente na fiscalização e na orientação educativa da população, a fim de **garantir a proteção dos direitos básicos do consumidor**, em conformidade com os princípios da dignidade da pessoa humana e da ordem econômica previstos na Constituição Federal.

Por fim, o PROCON Anápolis, informa que o objetivo da pesquisa é de esclarecer o público a buscar uma compra saudável, segura e sem intercorrências futuras, frisando ainda que os resultados colhidos na pesquisa não poderão ser utilizados para fins publicitários.

Anápolis, 03 de outubro de 2025

Dulcilene G. de Moraes
Departamento de Pesquisa e Educação.

Pedro Henrique Fonseca Bernardes.
Gerente de Fiscalização.

Longuimar José de Souza
Diretor municipal de Defesa do Consumidor
Procon/Anápolis